



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – IFCH

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA - PPGSA

Trabalho Digital e Uberização

Ementa: Tratar sobre a revolução tecnológica; sociedade informacional; tecnologia e trabalho; conceito sobre trabalho digital; plataforma e uberização. Trabalho uberizado; trabalho e controle; novas formas de regulação do trabalho; uberização e resistência.

Descrição: Nos últimos 40 anos acompanhamos um conjunto de transformações socioculturais, políticas, econômicas e tecnológicas que impactaram tanto as formas de organização e das relações do trabalho, quanto as sociabilidades e as subjetividades produzidas a partir do trabalho. A rigidez e padronização do modelo produtivo Fordista-tayloristas representado pela Grande Indústria – na Europa originou o Estado de Bem Estar Social (Harvey, 1992) e no Brasil a chamada Cidadania Regulada (Santos, 1974) – deu lugar ao regime flexível de produção e às formas flexíveis de organizar o trabalho, o tempo e o espaço (Harvey, 1992). O fenômeno da Revolução Tecnológica desencadeada a partir da II Guerra Mundial influenciou fortemente o modo de produção e do trabalho e expõem, atualmente e, mais uma vez, as contradições de um processo que coloca sob as mesmas lentes de análise o trabalho organizado e gerido a partir das tecnologias informacionais (Trabalho de Plataforma, Trabalho Digital); e o consumo destas tecnologias (Ifood, Airbnb, Uber, 99, Google Meet, etc.).

Objetivo: debater os impactos decorrentes das mudanças sobre as formas de organização, controle, regulação e resistência do trabalho contemporâneo tendo como ponto de partida o trabalho digital, uberizado, plataformizado.

Metodologia: Aulas expositivas e discussões em grupo a respeito dos textos lidos, eventualmente, promoção de seminários (conforme interesse dos alunos).

Avaliação: com base nas discussões em sala a respeito dos textos e temas propostos será proposto aos estudantes como trabalho final.

Referência Bibliográfica:

ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários. Boitempo. 2009.

ANTUNES, Ricardo. A Servidão do trabalho. Boitempo. 2019.

ANTUNES, Ricardo Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0. São Paulo. Boitempo. 2021.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização do trabalho: subsunção real da viração. 2017. Blog da Boitempo, disponível em <https://blogdaboitempo.com.br/2017/02/22/uberizacao-do-trabalho-subsuncao-real-da-viracao/>

ABÍLIO, Ludmila Costhek; et al. Condições de trabalho de entregadores via plataforma digital durante a Covid-19. Revista Jurídica Trabalho e Desenvolvimento Humano. v. 3, 2020a. Disponível em <https://www.cesit.net.br/condicoes-de-trabalho-de-entregadores-via-plataforma-digital-durante-a-covid-19/>

ABILIO, L. C.. Uberização: gerenciamento e controle do trabalhador just-in-time. In: Ricardo Antunes. (Org.). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. 01ed. São Paulo: Boitempo, 2020b, v. , p. 102-124.

CANNAS, Fábio Moraes. A Influência das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's nas relações sociais (de trabalho) entre motoristas e a Uber. Programa de Pós-graduação em Política Social e Serviço Social (mestrado). Instituto de Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2019.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Editora: Paz & Terra, 1999.

GORZ, A. O imaterial: conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. Gestão algorítmica e a reprodução do capital no mercado segurador brasileiro. Niterói, RJ: Revista Contracampo, 2020.

KALIL, Renan Bernardi. Capitalismo de plataforma e Direito do Trabalho: crowdwork e trabalho sob demanda por meio de aplicativos. 2019.